



ARQUIVO DM

O Agrupamento de Escolas de Real funcionará como pólo dinamizador de empresas e outras entidades

## Plano Nimus prevê colaboração com a comunidade

# Escolas de Real implementam plano de cooperação inovador

CARLA ESTEVES

O Agrupamento de Escolas de Real tem em marcha, desde a passada segunda-feira, o chamado “Plano Nimus”, um projeto que pretende abrir a escola à comunidade envolvente, incentivando a cooperação estreita com as empresas e instituições da região. O objetivo é envolver todos os parceiros locais na construção e implementação do projeto educativo, rentabilizando recursos e promovendo vantagens para a comunidade educativa.

Segundo o coordenador do projeto, Miguel Balaia, o plano surgiu da necessidade de resolver problemas de ordem diversa que poderiam ser mais facilmente resolvidos, com vantagens para as famílias e para a escola, se tivessem um envolvimento ativo do meio, promovendo entre todos um sentimento de pertença à comunidade.

A título de exemplo o responsável apontou a má utilização dos “che-

ques-dentista”, que apesar de devidamente distribuídos, não estão a ser convenientemente utilizados pelas famílias, quer por falta de tempo, quer por falta de conhecimento.

«Chegámos à conclusão que cerca de 30% dos cheques distribuídos aos alunos do agrupamento não estão a ser utilizados, apesar dos alunos deles necessitarem. À utilização são colocados entraves pelos próprios encarregados de educação, como falta de tempo para os levar ao dentista ou receio de que o tratamento envolva custos», constatou.

Nesse sentido, a escola já estabeleceu um protocolo com uma clínica de medicina dentária situada nas imediações que, a partir de agora, irá buscar os alunos à escola, levando-os de regresso logo que o tratamento esteja concluído.

«Os pais evitam assim deslocações inesperadas

e certificam-se que o tratamento não tem custos e é devidamente efetuado», revelou.

Noutra vertente, Miguel Balaia dá também o exemplo da obtenção do Galarão Eco-Escolas por parte do Agrupamento.

«Vamos tentar mobilizar as empresas aqui à volta para que nos sejam instaladas as estruturas que nos faltam e que são indispensáveis para conseguirmos obter esse galardão», avançou.

O Plano Nimus será assim sub-dividido em diversas vertentes, como o “Nimus Dentes Sãos”, que já se encontra em fase de implementação”, o “Nimus Resíduos”, que ficará enquadrado com o Projeto Eco-Escolas, e todas as outras vertentes que venham a surgir no futuro.

«No fundo trata-se de transformar a escola num pólo de dinamização de empresas, particulares e entidades. A escola fun-

cionará como uma ponte, recebendo daí benefícios para a comunidade educativa», adiantou.

De acordo com o responsável, a partir de agora, o Agrupamento de Escolas de Real está aberto a contactos por parte de empresas e particulares para estabelecimento de eventuais protocolos.

No futuro, o Plano Nimus será assim composto pelo conjunto dos planos de cooperação que venham a ser celebrados, sendo que a cada plano subjaz a assinatura de um protocolo estabelecido entre as entidades externas e o próprio agrupamento.

«Cada plano deve conter a descrição de todas as entidades envolvidas, um enquadramento que expresse os interesses particulares de todos os participantes, o objetivo a atingir e o período de implementação do protocolo», esclareceu o docente, acrescentando que «tudo tem de ficar devidamente claro para que os interesses de todas as partes sejam respeitados».

## Externato Paulo VI organizou iniciativa sobre saúde dentária

DR



O Externato Paulo VI promoveu uma conferência sobre higiene oral, intitulada “Viagem pela medicina dentária”. Tratou-se de um destinado aos alunos do 2º ciclo, esteve a cargo de Alexandra Melo e do Pedro Sá, diretora e subdiretor, da Clínica do Ciso e Clínica dos Carvalhos, respetivamente, os quais deram a conhecer o essencial do trabalho de um dentista e que técnicas básicas são usadas na medicina dentária.

Foram abordados vários aspetos, tais como procurar ter uma compreensão da anatomia e função dos dentes, bem como entender a distinção entre dentição decídua e adulta.

Procurou-se também mostrar quais são as principais doenças bucais, como a cárie dentária e problemas de ortodontia. Por fim, deu-se um especial realce às ações que favorecem a prevenção das várias doenças da boca, bem como que cuidados se devem ter para uma boa saúde dos dentes.

Com esta iniciativa o Externato Paulo VI procurou sensibilizar os seus alunos para a importância da manutenção de uma boa saúde dentária, como comportamento essencial para bom estado de saúde de cada um no seu todo.

## Tardes da Matemática regressam a Braga

Regressam a Braga, já no próximo dia 31 de janeiro, as Tardes de Matemática, com J “Um salto complexo: Cardano, Tartaglia e as equações do terceiro grau”. A iniciativa terá lugar pelas 15h00, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

Vila Verde recebeu a primeira Tarde do ano, no passado dia 15, e apresentará nova palestra – “A matemática e a restauração (cozinha)” – no dia 26 de fevereiro, no Auditório da Escola Profissional Amar Terra Verde, às 15h00.

Também no dia 24 as Tardes de Matemática regressam ao Porto com a palestra “A matemática dos jornais portugueses”, que decorrerá na FNAC de Santa Catarina, a partir das 16h00.

## Estaleiro Cultural Velha-a-Branca acolhe curso sobre cinema e espaço

O Estaleiro Cultural Velha-a-Branca acolhe, a partir do dia 7 de fevereiro, o curso “Cinema e espaço: a arquitetura invisível”, orientado por Rafael Cruz Ibarra, mestre em Artes Visuais e distinguido em vários festivais de cinema e fotografia.

Direcionada para estudantes de desenho, arquitetura, artes e comunicação, esta formação visa refletir sobre o espaço através da prática cinematográfica e da representação da arquitetura. As inscrições já se encontram abertas.